



# CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES

latindex  IDEAS EconPapers DOAJ  Dialnet

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INDÚSTRIA DO SETOR MADEIREIRO

**Antonio Carlos Franco**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Brasil;  
E-mail: francoancf@hotmail.com;

**Luciane Silva Franco**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Brasil;

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Antonio Carlos Franco y Luciane Silva Franco: "Sustentabilidade e responsabilidade social como estratégia: um estudo de caso de uma indústria do setor madeireiro", Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (Vol 1, Nº 3 marzo 2021, pp. 64-76). En línea:

<https://www.eumed.net/es/revistas/contribuciones-ciencias-sociales/marzo-2021/industria-setor-madeireiro>

### Resumo

As constantes mudanças no mundo acabam direcionando para uma necessidade de conscientização em indústrias, pois estas são responsáveis por atividades na produção, e obrigam os seus gestores através de comportamentos e práticas corretas, abrangendo conceitos sobre a sustentabilidade e a responsabilidade social. Esta investigação teve como objetivo geral avaliar em uma indústria paranaense do setor madeireiro o relacionamento entre a responsabilidade social e a sustentabilidade na estratégia. A caracterização deste estudo é uma pesquisa qualitativa através de um estudo de caso com a natureza descritiva, realizado através de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi realizada em uma indústria localizada na região metropolitana de Curitiba no estado do Paraná e os resultados demonstraram como a indústria identifica a relevância da sustentabilidade e da responsabilidade social entre seus funcionários e a população da região, pois estes tópicos retratam os valores da organização. Como aspectos internos, apresentaram como ocorre o processo de implementação da sustentabilidade, e mostrou-se também, que a responsabilidade social não constituem fatores importantes para sua estratégia. Como aspectos externos, foi evidenciado que a indústria se relaciona com os seus clientes, os fornecedores e a população desta região, através de condutas de conscientização, procurando a compreensão e apresentando a importância da relação entre a sustentabilidade e a responsabilidade social.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Responsabilidade Social, Conscientização.

## **SOSTENIBILIDAD Y RESPONSABILIDAD SOCIAL COMO ESTRATEGIA: UN ESTUDIO DE CASO DE UNA INDUSTRIA MADERERA**

### **Resumen**

Los constantes cambios en el mundo terminan generando una necesidad de sensibilización en las industrias, ya que son responsables de las actividades en la producción, y obligan a sus gerentes a través de comportamientos y prácticas correctas, abarcando conceptos sobre sostenibilidad y responsabilidad social. Esta investigación tuvo como objetivo general evaluar en una industria maderera en Paraná la relación entre responsabilidad social y sostenibilidad en la estrategia. La caracterización de este estudio es una investigación cualitativa a través de un estudio de caso de carácter descriptivo, realizado a través de entrevistas semiestructuradas. La investigación se realizó en una industria ubicada en la región metropolitana de Curitiba en el estado de Paraná y los resultados demostraron cómo la industria identifica la relevancia de la sostenibilidad y la responsabilidad social entre sus colaboradores y la población de la región, ya que estos temas retratan los valores de la organización. Como aspectos internos, presentaron cómo se da el proceso de implementación de la sostenibilidad, y también se demostró que la responsabilidad social no es un factor importante en su estrategia. Como aspectos externos, se evidenció que la industria se relaciona con sus clientes, proveedores y la población de esta región, a través de conductas de sensibilización, buscando el entendimiento y presentando la importancia de la relación entre sostenibilidad y responsabilidad social.

**Palabras claves:** Sostenibilidad, Responsabilidad Social, Conciencia.

## **SUSTAINABILITY AND SOCIAL RESPONSIBILITY AS A STRATEGY: A CASE STUDY OF A WOOD INDUSTRY**

### **Abstract**

The constant changes in the world end up leading to a need for awareness in industries, as they are responsible for activities in production, and oblige their managers through correct behaviors and practices, covering concepts about sustainability and social responsibility. This investigation had the general objective of evaluating in a wood industry in Paraná the relationship between social responsibility and sustainability in the strategy. The characterization of this study is a qualitative research through a case study with a descriptive nature, carried out through semi-structured interviews. The research was carried out in an industry located in the metropolitan region of Curitiba in the state of Paraná and the results demonstrated how the industry identifies the relevance of sustainability and social responsibility among its employees and the population of the region, as these topics portray the organization's values. As internal aspects, they presented how the process of

implementing sustainability occurs, and it was also shown that social responsibility is not an important factor in its strategy. As external aspects, it was evidenced that the industry relates to its customers, suppliers and the population of this region, through conduct of awareness, seeking understanding and presenting the importance of the relationship between sustainability and social responsibility.

**Keywords:** Sustainability, Social Responsibility, Awareness.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a população mundial atual voltada as práticas pelas mudanças, e a necessidade de uma conscientização das empresas responsáveis, é essencial que ocorra um envolvimento de todos em atividades e práticas vinculadas com o seu desenvolvimento, com o propósito da conservação do meio ambiente, a formação de uma comunidade econômica vantajosa e correta no âmbito social, e uma melhoria nos direitos humanos. As diversas modificações exigidas pelos consumidores, e também às práticas das indústrias, acabam preocupando e necessitando das indústrias e dos seus gestores, uma nova visão da responsabilidade social e da sustentabilidade.

Uribe–Macías *et al.* (2018) as organizações privadas ou públicas estão vivenciando uma necessidade de preocupação com aspectos ambientais, pois muitas acabam impactando de forma negativa o meio ambiente. Desta forma, as pessoas responsáveis pelas decisões estratégicas da organização, começaram um procedimento de transformação com o objetivo de diminuir os fatores negativos proporcionados à natureza. Identifica a necessidade das indústrias por estas frequentes mudanças, essencialmente na tecnologia, agregar as inovações, ultrapassar os desejos dos *stakeholders* e potencializar o comportamento do mercado, através destes novos mecanismos, adicionando às atividades, os conceitos de gestão socioambiental e da administração considerada tradicional.

Ainda os autores descrevem o tema responsabilidade social nas empresas, não deve ser compreendido como um mecanismo inovador da área de *marketing*, e sim, agregado para um novo padrão de comportamento na administração dos negócios, que normalmente preserva os valores das pessoas em geral, ajuda na tomada de decisões de forma ética, conservando os temas importantes relacionados ao negócio, desta maneira, temas vinculados com toda a população, com um envolvimento em que ambas as partes podem ter benefícios satisfatórios: empresas e a comunidade. Para Uribe–Macías *et al.* (2018), a sustentabilidade e a responsabilidade social em conjuntos, retratam uma nova maneira de gestão política e de atividades sociais, em um momento no qual uma das maiores dificuldades na área da responsabilidade social corporativa, é fazer parte de uma cultura de empresas e da estratégia de administração organizacional, contribuindo para os valores, crenças e ideais da empresa.

O motivo para realizar este estudo em uma empresa do ramo madeireiro foi por ser considerada uma empresa tradicional e composta por vários procedimentos de produção, como o uso de distintas matérias-primas, e assim, a distribuição de vários produtos deste ramo. Vieira *et al.* (2013) o setor madeireiro retrata um retorno econômico importante, estimulando as organizações em

constantes mudanças aliado com ideias inovadoras, pois as organizações necessitam se envolver com outras corporações, com a sociedade, e também com os aspectos ambientais onde estão concentradas.

A seguir, descreve-se o objetivo geral e os objetivos específicos propostos que foram utilizados para o desenvolvimento deste artigo. O objetivo geral é avaliar o relacionamento entre a sustentabilidade e a responsabilidade social na estratégia de uma indústria do ramo madeireiro. Os objetivos específicos propostos são: promover um levantamento teórico dos elementos essenciais que envolvem a sustentabilidade e a responsabilidade social; identificar os desafios internos e externos da indústria na relação da sustentabilidade e da responsabilidade social e; analisar como a indústria incorpora a sustentabilidade e a responsabilidade social em sua estratégia.

Para a elaboração deste artigo foi estruturado com os seguintes tópicos: revisão de literatura envolvendo a sustentabilidade, a responsabilidade social e as estratégias, em seguida a metodologia usada no estudo, após os resultados alcançados e finalmente as conclusões finais.

## **2 Revisão de literatura**

Nesta seção, será demonstrada uma revisão de literatura em que serão abordados os assuntos: o desenvolvimento do setor madeireiro, a estratégia empresarial, a responsabilidade social e a sustentabilidade nas empresas.

### **2.1 O desenvolvimento do setor madeireiro**

Barros e Veríssimo (1996), o setor madeireiro é considerado como grande relevância social e econômica para os estados da Amazônia Legal, sendo composto pelos seguintes estados: Pará, Rondônia, Amapá, Acre, Amapá, Amazonas, Roraima, e uma parte dos estados Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. Terezo (1990), explica que em 1987 o setor proporcionou aproximadamente 270.000 empregos considerados diretos e 790.000 empregos indiretos, sendo considerado como a segunda fonte de recursos e ficando atrás somente do setor de mineração, em arrecadação de impostos sobre a circulação de mercadorias (ICM) entre os estados.

Barros e Veríssimo (1996) descrevem que igualmente o crescimento da malha rodoviária, foi um dos aspectos que motivou à expansão do setor madeireiro na Amazônia, nos anos 60 a malha em rodovias eram estimadas como pequenas. O aumento das estradas atravessando a Amazônia era considerado como um processo de integração brasileira, e colaborando assim, para o desenvolvimento da região através da extração de recursos naturais, como por exemplo, os recursos da natureza, os minérios e as madeiras tropicais.

Para Tripoli e Prates (2005), o setor madeireiro vem diminuindo a sua relevância em comparação ao total produzido no estado de Rondônia, mas também permanece como essencial neste contexto. Em 1987, a cooperação do setor madeireiro em números de empresas retratavam aproximadamente 52%. Uma década após, esta parcela reduziu para aproximadamente 32%, resultado da diminuição na dinâmica do setor madeireiro, sendo associado também em parte pela falta de conscientização na sustentabilidade na extração dos recursos florestais.

## 2.2 A estratégia empresarial

O termo estratégia é identificado e utilizado há diversas décadas, e atualmente é compreendido como um mecanismo essencial na vida dos empresários. Para Mintzberg *et al.* (2000), a estratégia é definida como um método de administração, com o objetivo de alcançar os resultados esperados, seguindo em paralelo com a missão e os propósitos da empresa. Não há dúvidas, que este conceito clássico tem sido utilizado há décadas por pesquisadores e organizações.

Constantemente, os colaboradores das empresas ao explicarem o conceito de estratégia da sua organização, demonstram que realmente não realizaram algo diferente ou produtivo para sua organização. Segundo Mintzberg *et al.* (2000) a estratégia é um termo difícil para definir, mas constantemente utilizado. A estratégia como modelo, contribui na visualização de atividades vinculadas com o passado e a estratégia como um plano, retrata enxergar para o futuro. Ainda Mintzberg *et al.* (2000), as empresas desenvolvem planos para o seu futuro, mas igualmente, analisam os modelos passados, desta forma, identificam como uma estratégia pode ser alcançada e a outra estratégia como concluída. A tabela 1 apresenta dados referentes à geração e a estimativa de receita do setor madeireiro nos estados da Amazônia legal.

**Tabela 1:**

*Geração e a previsão da receita do setor madeireiro*

Estados	Número de polos madeireiros	Número de indústrias	Receita bruta em dólares (milhões)	Empregos produzidos pela indústria madeireira em 2020		
				Diretos	Indiretos	Total
Acre	1	24	91,4	1518	3123	4641
Amapá	1	48	16,1	496	1020	1516
Amazonas	3	58	57,9	2135	4390	6525
Maranhão	1	54	29,7	1301	2675	3976
Mato Grosso	20	592	803,2	18624	38308	56932
Pará	30	1067	1094,2	30235	62189	92424
Rondônia	14	346	358,6	11393	23433	34826
Roraima	1	37	31,5	937	1928	2865
Amazônia Legal	71	2236	2482,6	66639	137066	203705

Fonte: Ramos et al. (2020)

Segundo Mintzberg *et al.* (2000) a perspectiva de estratégia tem como base a continuidade e a estabilidade das indústrias e organizações, e a maioria das pesquisas sobre a estratégia tem como objetivo as mudanças. A gestão nos modelos de mudança pode ser considerada como difícil de ser realizada, essencialmente relacionando a modificação de perspectiva, situação mental dos funcionários, pois a estratégia procura preservar os indivíduos da empresa e, também prejudica a adaptação com as transformações do ambiente. Desta forma, as estratégias buscam manter as

organizações em uma direção linear, mas raramente estimulam para uma visão periférica.

Mintzberg *et al.* (2000) descrevem que cada organização demonstra a sua estratégia competitiva, e ela pode ser implícita ou explícita. Atualmente existem três métodos estratégicos: a implementação da estratégia, a estruturação da estratégia e a avaliação estratégica. Maroto (2007) relata que em uma análise lógica, estes conceitos estão presentes normalmente nas empresas, mas de fato direciona a uma interatividade frequente.

### 2.3 A responsabilidade social

O comportamento das organizações voltado com os hábitos dedicados exclusivamente aos lucros está se modificando com o passar das décadas, através da função em incorporar os conceitos de responsabilidade social aos seus produtos ou serviços. Com o aumento de uma pressão nos negócios, a definição de responsabilidade social aparece como um fator fundamental das organizações em suas atribuições. O Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO (2012), o Brasil é considerado como personagem principal deste movimento, ainda possui uma elaboração de norma nacional de responsabilidade social, ABNT NBR 16001:2004, no qual o Inmetro implementou o programa brasileiro de certificação em responsabilidade social. Ainda o Brasil comandou com a Suécia, o grupo de trabalho da ISO com a função de construir a ISSO 26000:2010. Com o acontecimento destes trabalhos, foi estimulado e concebido o Fórum Governamental de Responsabilidade Social, onde o Inmetro é um dos responsáveis.

Uribe–Macías *et al.* (2018) relatam que em uma organização socialmente responsável, leva em consideração suas condutas relacionado aos seus funcionários, aliados e sócios, e realiza uma administração ética e sensata em seus negócios. Uma organização socialmente responsável, igualmente realiza suas responsabilidades com o sistema de governo e exerce um papel no desenvolvimento sustentável, com o objetivo de manter vínculos com a comunidade no geral.

Para Albuquerque (2009), o parâmetro ético na responsabilidade social é essencial e assim, as organizações conceituam suas direções através de duas maneiras: a padronização de políticas com a responsabilidade social e o conceito de ações sociais para ser aprimorado pela empresa. Segundo Uribe–Macías *et al.* (2018), exemplos de situações com a responsabilidade social são: demonstrar um sentido público às tarefas organizacionais, encarregar a responsabilidade pelas atividades públicas, a realização do pagamento dos impostos, a criação de atividades remuneradas, o cumprimento das leis, o estabelecimento de altos modelos éticos, a contratação e a permanência de funcionários destaques, o engajamento dos colaboradores com os propósitos da organização, a adoção com as práticas organizacionais e gerenciais voltadas com a responsabilidade social, estimular e conservar a imagem da instituição, sendo como uma organização responsável e ética, a adoção pela gestão social e a atuação como parceira na formação da comunidade.

Conforme Uribe–Macías *et al.* (2018), uma organização apresenta a sua cidadania empresarial no momento de ação, como uma responsável pelas mudanças sociais da sociedade e nas atividades. O conjunto destes aspectos direciona a organização como inovadora e com um valor social, como um responsável pelas mudanças sociais no ambiente onde realiza as suas atividades. Uribe–Macías *et al.* (2018) na década de 2000, uma organização identificada com os conceitos de

responsabilidade social, pode alcançar ou melhorar os seus resultados de lucratividade e liquidez, sem esquecer a geração de atividades remuneradas, a gestão ética e a realização de pagamento dos impostos. Atualmente, somente a geração de atividades remuneradas, os pagamentos de tributos, a produção produtos voltados a sustentabilidade, o uso da tecnologia considerada limpa, a prestação de serviços e uma reputação institucional correta, não são suficientes. É indispensável utilizar práticas consideradas como éticas de administração, e ajudar de maneira correta a formação da comunidade, utilizando um padrão de gestão de responsabilidade social na empresa, por meio de projetos de investimentos sociais, e também na atuação dos seus chefes nas mudanças sociais.

Para Costa et al. (2020), o conceito de responsabilidade social tem se consolidado como uma norma de administração sistêmica, com a inovação de valor em outros dois parâmetros: ambiental e social. A responsabilidade social é considerada como uma prática de administração correta, que agrega as estratégias da organização com um planejamento e atividades estabelecidas, e propósitos concretos frequentemente avaliados e medidos. Isso estimula o processo de fomento para um novo padrão de administração, no âmbito organizacional. Ainda os autores descrevem que a definição de responsabilidade social aparece correlacionada a uma atividade voluntária, opcional e dependente de fatores econômicos, e não apenas na ética e moral.

## 2.4 Sustentabilidade

Nos últimos anos com o crescimento da economia em todo o mundo, acabou acarretando em uma diminuição nos cuidados com assuntos voltados ao meio ambiente, atualmente, as organizações e os indivíduos têm voltado às atenções com o desenvolvimento sustentável, através dos seus costumes e hábitos sustentáveis. Thies *et al.* (2019) salientam que as energias e a mobilidade sobre o desenvolvimento sustentável têm sensibilizado a comunidade em várias discussões, sempre na procura por uma resposta para as grandes dificuldades identificadas no meio ambiente que impactam o planeta. Ainda Thies *et al.* (2019), a visão somente econômica para o aproveitamento dos recursos naturais, passa por diversos debates, com o objetivo de alcançar os seus próprios apoios estruturais. Novas ideologias de raciocínio, como por exemplo, a economia ambiental ou também a economia ecológica, introduzem no ecossistema restrições nos debates e nas tomadas de decisão em como agir com a economia global. Contudo, o movimento que busca romper esta ótica somente econômica no mundo, e agregar inquietações socioambientais neste novo contexto social e econômico.

Pusavec et al. (2010) explicam que as organizações estão cada vez mais dedicando as suas atenções com ações sustentáveis, através de transformações no projeto de seus produtos ou serviços, a evolução de materiais novos, a reciclagem, a diminuição no desperdício, assim, os investidores despertam o interesse em realizar investimentos nas empresas com estes ideais. Mello (2005), a sustentabilidade provoca um processo de integração nos fatores sociais, econômicos e ambientais. Igualmente a definição de sustentabilidade passou a ser conhecida pelas organizações como um negócio, e não apenas como uma característica de projetos, atividades, serviços e produtos da empresa, mas essencialmente como um pré-requisito fundamental para a continuidade e

sucesso nos negócios. Dias (2011), o termo sustentabilidade busca determinar uma relação amigável entre o homem e a natureza, como um procedimento de desenvolvimento para satisfazer as necessidades e desejos humanos. Destaca que a pobreza é contraditória com o desenvolvimento sustentável, e explica a necessidade de uma política ambiental como uma parte complementar no processo de evolução e não como uma responsabilidade do setor específico.

Segundo Silva (2020), o propósito da empresa é um resultado da soma e da formação dos propósitos dos seus gestores. Para atingir os seus propósitos, uma organização necessita da contribuição dos seus colaboradores, ao ingressarem na empresa, estes trazem expectativas e experiências que podem ser agregadas no trabalho. Uma administração estruturada inicia através de uma determinação dos propósitos claros e desafios a serem atingidos. Uma organização pode apresentar vários objetivos e uma das funções do gestor é estabelecer o nível de relevância entre estes. Santa-Eulália *et al.* (2010), apresentam as empresas com o objetivo de desenvolver uma relação de cooperação e harmônica dentre os integrantes da cadeia de suprimentos, com o objetivo de aperfeiçoar o seu desempenho ambiental, social e econômico. Identificar fornecedores com hábitos e práticas sustentáveis, e que apresentam uma conduta semelhante em relação à sustentabilidade, é uma característica sugerida dentre as organizações.

### 3 METODOLOGIA

Conforme cita Yin (2010) o estudo de caso foi a principal estratégia utilizada, que auxilia no desenvolvimento de questões relacionadas ao “como” e o “porquê” determinados fatos ocorrem, além do pesquisador ter a opção da utilização de diversas fontes concretas: livros, artigos, entrevistas e ampliando as compreensões do estudo. A unidade de análise para esta pesquisa é uma indústria do ramo madeireiro, por demonstrar procedimentos de produção que impactam no meio ambiente, e a escolha pela organização foi pelo fato em demonstrar o seu impacto com a população da sua região. A indústria paranaense em análise é de pequeno porte e trabalha com a produção de artefatos de madeira, localizada na região metropolitana da cidade de Curitiba. A pesquisa retrata-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória do tipo estudo de caso, voltada ao arcabouço teórico e prático. Referente à maneira de abordagem, a pesquisa se caracteriza como pesquisa qualitativa, pois considera a existência de um relacionamento dinâmico entre a organização, indivíduo e o mundo, onde o processo é o objetivo principal. Segundo Freitas *et al.* (2005), a investigação qualitativa, ao inverso da investigação quantitativa trabalha com valores, crenças, representações, atitudes e opiniões.

A metodologia utilizada foi qualitativa neste estudo de caso, e abrangeu atores que compõem este cenário, a indústria com origem paranaense possui um quadro atual de 25 funcionários, e foram selecionados 2 gestores que estão diretamente envolvidos com atividades. Foram realizadas entrevistas baseadas em questionários semiestruturados, e o processo de entrevista ocorreu na própria indústria durante o mês de dezembro de 2018. Os procedimentos relacionados para a coleta dos dados do público em estudo ocorreram pelo envolvimento dos atores, com a explicação dos objetivos da pesquisa e aplicação da entrevista. Igualmente foram analisados documentos internos da indústria, como por exemplo, relatórios das atividades e o processo de aprendizagem dos

colaboradores. Yin (2010) relata que um dos fundamentos básicos em uma coleta de dados é a utilização de diversas fontes de evidências, transformando os resultados em dados mais sólidos.

A primeira etapa de pesquisa foi o levantamento de informações que visam auxiliar a compreensão do estudo como um todo. Na segunda etapa foram realizados contatos informais, para estabelecer futuras entrevistas. Na terceira etapa da pesquisa foram realizadas as entrevistas, previamente agendada por contato telefônico ou meio eletrônico e com o consentimento do entrevistado. O quadro 01 apresenta o resumo da metodologia.

#### Quadro 1:

##### *Resumo da metodologia*

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Formas de análise</b>
Avaliar o relacionamento entre a sustentabilidade e a responsabilidade social na estratégia de uma indústria do setor madeireiro.	Promover um levantamento teórico dos elementos essenciais que envolvem a sustentabilidade e a responsabilidade social;	Revisão de literatura
	Identificar os desafios internos e externos da indústria no relacionamento da sustentabilidade e a responsabilidade social;	Protocolo com roteiro de entrevista semiestruturada
	Analisar como a indústria incorpora a sustentabilidade e a responsabilidade social em sua estratégia;	Triangulação entre as entrevistas e a revisão de literatura

Fonte: Os autores (2020)

Os dados secundários foram obtidos por meio de revisão teórica, pesquisa em artigos científicos e livros. Estes dados ajudaram para a compreensão do estudo como um todo, e para a identificação das principais ações desenvolvidas por esta indústria em estudo.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta etapa do artigo, foi realizada uma avaliação das informações que tiveram origem na indústria selecionada. Os resultados da etapa final da pesquisa qualitativa apresentam a descrição e a interpretação das informações que foram coletadas. As apresentações das informações coletadas na entrevista estão estruturadas em quatro etapas de análise: caracterização da indústria, a característica do respondente e os desafios externos e internos.

Na etapa da caracterização da indústria, foi fundada aproximadamente 22 anos, com capital privado conta com aproximadamente 25 funcionários. A atuação da indústria é no ramo madeireiro para a produção de artefatos para outras indústrias consumidoras. A etapa relacionada com as características dos respondentes, estas informações foram obtidas através das entrevistas realizadas com o coordenador e também com o filho do sócio fundador que a função de gestor. O coordenador possui curso superior em ciências contábeis e o outro gestor entrevistado, possui a formação em administração de empresas.

A etapa dos desafios internos voltados para incorporar a responsabilidade social e a sustentabilidade em suas estratégias, é visualizada como uma dificuldade segundo os dados coletados. Os temas como: a relevância da responsabilidade social e a sustentabilidade para os colaboradores, as dificuldades internas para implementar os conceitos sustentáveis e a conscientização dos colaboradores são questões que foram debatidas. O quadro 2 descreve uma síntese das informações obtidas através das entrevistas, envolvendo a conscientização e as práticas sustentáveis da indústria. No quadro é possível constatar as práticas adotadas na estratégia desta indústria do ramo madeireiro, que ajudam em evidenciar a relevância da sustentabilidade para os seus colaboradores.

**Quadro 2:**

*Desafios internos*

<b>Desafios internos da sustentabilidade e a responsabilidade social</b>	
<b>Desafios</b>	<b>Dados do estudo</b>
Conscientização	A sustentabilidade é vista como um dos objetivos da indústria. A gestão facilita fatores positivos na conscientização, sem impactar as futuras gerações. Realização de reuniões periódicas na indústria para instruir desperdício de energia e descarte de materiais.
Práticas de sustentabilidade	Processos de aprendizagem que relacionam conceitos de sustentabilidade. As informações internas são transmitidas em canais de comunicação da indústria. Atividades para identificar a importância pela adoção de práticas sustentáveis para evitar o desperdício.
Sustentabilidade	Busca constante por equipamentos com tecnologias que adotem a sustentabilidade. Os conceitos estão incorporados na estratégia, buscando vantagens aos funcionários e a população.
Responsabilidade social	Implantar no planejamento da indústria atividades que realizem o bem-estar dos colaboradores e população da região. Constituída como parte da estratégia da organização de forma individual, e não existe um planejamento específico.

Fonte: Os autores (2020)

A etapa dos desafios externos envolvendo a responsabilidade social e as sustentabilidades estão resumidas através das entrevistas com os coordenadores, conforme o quadro 3. Estes fatores foram avaliados com base no relacionamento com os *stakeholders*. Os consumidores, os clientes e a população foram questionamentos a indústria, para a compreensão da sua evolução.

**Quadro 3:***Desafios externos*

<b>Os desafios externos com a sustentabilidade e a responsabilidade social</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Dados coletados</b>
Fornecedores	Apresentar o comportamento e as práticas que a indústria realiza. Solicitar a sua matéria-prima de áreas com o reflorestamento.
Consumidores	Apresentar a origem de sua matéria-prima. Atividades para a demonstração do descarte de maneira correta de artefatos de madeira que não terão utilidade.
População	Frequentemente com as portas abertas para visitas a apresentação das práticas adotadas pela indústria aos estudantes e moradores da região. Distribuição de panfletos sobre a nossa missão.

Fonte: Os autores (2020)

Porter (2004) explica que os desafios externos, não necessitam ser reduzidos pelas organizações na elaboração de seus métodos e estratégias empresariais. O comportamento desta indústria em estudo identificou que através das entrevistas, os fornecedores são informados diretamente através da conscientização e das práticas de sustentabilidade em suas atividades. Os seus clientes com os objetivos sustentáveis da indústria, através da divulgação de informações adotadas para conscientizar os seus funcionários. A população próxima à indústria demonstra uma relação através de visitas no interior da indústria e a divulgação dos ideais da organização para estudantes e a comunidade da região.

## 5 CONCLUSÕES

O estudo procurou avaliar a relação existente entre a sustentabilidade e a responsabilidade social na estratégia da indústria. Ao avaliar os desafios internos através das informações coletadas, contribuíram para estabelecer que esta indústria adota hábitos e práticas para conscientizar os seus colaboradores quando o assunto em pauta é a sustentabilidade e a responsabilidade social. A atenção com a satisfação e lazer dos seus colaboradores, são formas evidentes de respeito à responsabilidade social. A responsabilidade social é constituída de forma separa na estratégia da indústria, e não existe um planejamento específico. Na fase dos desafios externos relacionando a responsabilidade social e a sustentabilidade, foram fatores analisados com base nos consumidores em seu processo de informação com ações sustentáveis, clientes com o descarte apropriado de matéria-prima e a população com visitas periódicas.

No tema sustentabilidade, foi analisado através dos resultados nas entrevistas que a

indústria apresenta: processos de aprendizagem, cursos, e atividades que expliquem a importância pela adoção por práticas consideradas sustentáveis. Um dos questionamentos essenciais do estudo foi identificar a relação das práticas sustentáveis com a estratégia da indústria. Na conclusão deste estudo foi possível demonstrar que as práticas sustentáveis da organização são: a procura por novas tecnologias que agregam a sustentabilidade, a gestão no planejamento para evitar o desperdício relacionando desde a economia de energia até produtos descartados.

A avaliação dos resultados contribuiu com os objetivos e a estratégia da indústria, pois procuram constantemente incorporar a responsabilidade social e a sustentabilidade, e assim, desenvolver atividades e hábitos voltados às práticas sustentáveis corretas. Em uma comparação entre os dados obtidos com os gestores entrevistados e as teorias mencionadas, ocorreu uma constatação entre ambos. Thies *et al.* (2019) salientam a relevância da sustentabilidade como uma estratégia e não somente pelo fator financeiro. Os coordenadores descreveram que a sustentabilidade está nos valores da indústria, através das ações mencionadas anteriormente, procurando frequentemente conscientizar a todos. Desta forma, os resultados alcançados com a indústria analisada apresentam um indicio satisfatório no relacionamento entre as compreensões e os pensamentos transmitidos pela literatura. A responsabilidade social é um tema que necessita ser trabalhado mais próximo, pois atualmente atua de forma separada.

## REFERÊNCIAS

- Albuquerque, J. L. (2009): Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. Editorial Atlas, São Paulo.
- Barros, A. C. e Veríssimo, A. (1996): A Expansão da Atividade Madeireira na Amazônia: Impactos e Perspectivas para o Desenvolvimento do Setor Florestal no Pará. Editorial IMAZON. Brasil, pp. 168.
- Dias, R. (2011): Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. Editorial Atlas, São Paulo.
- Freitas, H., Muniz, J.R. e Moscarola, J. (2005): Modelo de formulário interativo para análise de dados qualitativos. *Revista de Economia e Administração*, São Paulo, v. 4, nº 1, p. 27-48.
- Maroto, J. C. (2007): Estrategia: De la visión a la acción. Editorial Esic, Madrid.
- Mintzberg, H., Ahlstrand, B. e Lampel, J. (2000): Safári de Estratégia. Editorial Bookman, São Paulo.
- Costa, M. A. N., Santos, M. J., Seabra, F. M. e Jorge, F.. (2020): A Responsabilidade Social em contexto Ibero-Americano: novas perspectivas da governança organizacional. *Confluências. Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito*. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/13788/1/A%20Responsabilidade%20Social%20em%20Contexto%20Ibero-Americano.pdf>. Acesso em: 24 de abr. 2020.

- Porter, M. E. (2004): *Estratégia Competitiva: técnicas para análise da indústria e da concorrência*. Editorial Campus. Rio de Janeiro.
- Pusavec, F., Krajnik, P. e Kopac, J. (2010): Transitioning to sustainable production - Part I: application on machining technologies. *Journal of Cleaner Production*, pp. 174-184.
- Ramos, W. F., Ruivo, M. L. P., Jardim, M. A. G., Porro, R, Castro, R. M. S. e Sousa, L. M. (2020): Análise da indústria madeireira na amazônia: gestão, uso e armazenamento de resíduos. *Revista Brasileira de Ciências Ambientais*, Rio de Janeiro.
- Santa-Eulalia, L. A., Araújo, J. B., Kettani, O., Franciosi, L. A., Azevedo, R. C. e Bremer, C. F. (2010): An essay on green supply chain design and dynamic alignment. En: Silva, R. C. F. (Coord.) *Logistics and Supply Chain*. Editorial CIRRELT. Quebec, pp. 1-11.
- Silva, R. C. F. (2020): Objetivos e desafios empresariais. Disponible en: <http://professorrobertocesar.files.wordpress.com/2010/08/12-objetivos-de-desafioempresariais.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2020.
- Terezo, E. F. M. (1990): As indústrias na Amazônia e o uso dos recursos florestais. *Congresso brasileiro*, Brasil, Campos do Jordão, agosto 1990, p. 19-24.
- Tripoli, A. C. K e Prates, R. C. (2015): Uma Análise do Setor Madeireiro Brasileiro. *Directory of Open Access Journals*, p.322-355.
- Thies, C, Kieckhäfer, K, Spengler, T. S. e Sodhi, M. S. (2019): Operations research for sustainability assessment of products: A review. *European Journal of Operational Research*, 1 April 2019, p.1-21.
- Uribe–Macías, M. E., Óscar A. V. M. e Merchán-Paredes, L. (2018); Corporate social responsibility and sustainability, enabling criteria in projects management. *Entramado* 14: 52–63.
- Vieira, G. C., Cerqueira, P. H. A., e Freitas, L. C. (2013): Qualidade de Vida dos Profissionais do Setor Madeireiro de Vitória da Conquista-BA. *Revista Floresta e Ambiente*. Brasil, Bahia.
- Yin, R. K. (2010): *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Editorial Bookman, Porto Alegre.